

Estado intensifica ações de controle do vírus da febre amarela

Notícias

Postado em: 29/03/2017 15:03

Na Bahia, em 2017, até o dia 28 de março, foram notificados 16 casos suspeitos em humanos de Febre Amarela em 08 municípios.

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e a Secretaria da Saúde de Salvador intensificaram as ações de controle do vírus da febre amarela na capital baiana. Cerca de 400 mil doses extras da vacina foram liberadas nesta quarta-feira (29), a fim de imunizar os indivíduos que não possuem duas doses registradas no cartão de vacinação. Devido à confirmação de casos de febre amarela em quatro macacos, nos bairros da Vila Laura, Paripe e Itaigara, em Salvador, detectado precocemente pela vigilância epidemiológica estadual e municipal, o processo de vacinação foi intensificado. No total, serão disponibilizadas 2 milhões de doses para atingir a cobertura vacinal de 100% da população que ainda não está imunizada. Considerando que quem tomou uma dose da vacina nos últimos dez anos encontra-se imunizado contra a doença. A cooperação entre Estado e municípios é fundamental para garantir que a febre amarela não contamine humanos na Bahia. Não há nenhum caso confirmado em seres humanos no estado e um dos motivos é a atuação preventiva do governo que determinou desde janeiro um bloqueio vacinal nas regiões Oeste, Extremo Sul e Sudoeste do estado, em virtude da situação epidemiológica da febre amarela no país, com a ocorrência de óbitos em São Paulo, Goiás e Minas Gerais, incluindo regiões que fazem divisa com a Bahia. Desde janeiro, a vigilância epidemiológica do estado vem executando o plano de ação elaborado para a prevenção da Febre Amarela nos municípios com epizootias (morte de macacos), a fim de adotar precocemente medidas para evitar a ocorrência da doença em humanos, como aquelas adotadas atualmente na capital baiana. Ações A Sesab, em sintonia com a Secretaria da Saúde do Município de Salvador, foi além da vacinação. A busca ativa de casos suspeitos em toda a área delimitada e a aplicação de inseticida utilizando o UBV (Ultra Baixo Volume) costal na área da epizootia e o UBV veicular na sede são exemplos das intervenções das equipes de vigilância epidemiológica. Com o objetivo de intensificar o monitoramento da área, foi implantada a notificação negativa diária de febre amarela, estabelecendo assim, um fluxo de informação entre as unidades de saúde do município com o estado. Além disso, foi recomendada a implementação da Sala Municipal de Coordenação e Controle com a participação das diversas secretarias municipais, sob a coordenação do estado, a fim de estabelecer e realizar ações intersetoriais de combate ao *Aedes aegypti*. Boletim Na Bahia, em 2017, até o dia 28 de março, foram notificados 16 casos suspeitos em humanos de Febre Amarela em 08 municípios. São eles: Coribe (4), Feira de Santana (1), Ilhéus (1); Itamaraju (2), Itiúba (1), Mucuri (1), Nova Viçosa (1), Teixeira de Freitas (3) e 2 casos com pessoas residentes no estado de Alagoas (que passaram por vários locais na Bahia). Destes, sete casos foram descartados laboratorialmente (Coribe - 4; Mucuri - 1; Teixeira de Freitas - 2) e nove casos permanecem em investigação, aguardando resultados laboratoriais. Quanto às epizootias, até o dia 28 de março, foram notificadas 104 epizootias de Primatas Não Humanos (PNH) em 42 municípios do estado. Foram encaminhadas 51 amostras/animais em condições de análise para o Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz (Lacen). Destes, 23 PNH foram positivos para Febre Amarela Silvestre, nos

municípios de Alagoinhas, Camaçari, Catu, Cordeiros, Feira de Santana, Ituberá, Nova Viçosa, Ouriçangas, Pedrão, Salvador, Santa Rita de Cássia, São Felipe e São Miguel das Matas.

Cobertura vacinal Os municípios que já tinham recomendação permanente de vacinação contra Febre Amarela estão com 68% da população vacinada. São eles: Angical, Baianópolis, Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Brejolândia, Buritirama, Campo Alegre de Lourdes, Canápolis, Carinhanha, Casa Nova, Catolândia, Cocos, Coribe, Correntina, Cotegipe, Cristópolis, Feira da Mata, Formosa do Rio Preto, Ibotirama, Itaguaçu da Bahia, Iuiú, Jaborandi, Luiz Eduardo Magalhães, Malhada, Mansidão, Morpará, Muquém de São Francisco, Paratinga, Pilão Arcado, Remanso, Riachão das Neves, Santa Maria da Vitória, Santa Rita de Cássia, Santana, São Desidério, São Félix do Coribe, Sento Sé, Serra do Ramalho, Serra Dourada, Sítio do Mato, Sobradinho, Tabocas do Brejo Velho, Wanderley, Xique-Xique. Nos municípios do extremo-sul do estado que estão com recomendação temporária para a vacinação contra a doença, a cobertura já chega a 76%. Na área ampliada da cobertura vacinal, que inclui municípios do extremo-sul e sudoeste, cerca de 74% da população imunizada. Em Alagoinhas, onde a recomendação foi feita recentemente, a cobertura está em 64%. Na capital baiana e em Feira de Santana há uma necessidade de imunizar, respectivamente, 1,7 milhão e 355 mil pessoas. Para os municípios de Camaçari, Catu, Cordeiros, Ituberá, Ouriçangas, Pedrão, Santa Rita de Cássia, São Felipe e São Miguel das Matas cerca de 250 mil pessoas deve se vacinar.